

Investigação UA: Cascas de banana limpam águas com metais pesados

Uma equipa de investigadores da Universidade de Aveiro (UA) descobriu que as cascas da banana são altamente eficientes na remoção de metais pesados de águas contaminadas, nomeadamente do mercúrio, um metal muito tóxico para a saúde e para o ambiente, e de outros como o chumbo ou o cádmio.

No caso específico do mercúrio, “o que as diferencia [as cascas de banana] dos outros materiais biológicos [que também são formados por celulose, lenhina e hemicelulose] é que as mesmas são mais ricas em grupos de enxofre e o mercúrio tem elevada afinidade por esse elemento”, explica a investigadora Elaine Fabre, em nota de imprensa, acrescentando que, por isso, “estas cascas são tão eficientes na remoção de mercúrio da água”. As cascas já foram testadas em diversos sistemas reais. “Os resultados mostram um potencial muito promissor na aplicação das cascas em sistemas reais”, aponta.

Publicado na revista *Science of the Total Environment*, o trabalho foi realizado por Elaine Fabre (investigadora do Centro de Estudos do Ambiente e do Mar, CICECO – Instituto de Materiais de Aveiro e LAQV-REQUIMTE) e pelos cientistas Cláudia Lopes, Eduarda Pereira, Carlos Silva, Carlos Vale, Paula Figueira e Bruno Henriques.

